



**PETTENATI S.A - Indústria Têxtil**  
**Demonstrações Financeiras**  
**Exercício 2017/2018**

---

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício encerrado em 30 de junho de 2018, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário de marcas internacionais

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos de malharia circular, tintos e estampados, produzidos com uma ampla variedade de fibras e combinações, como algodão, viscose, poliamida, poliéster, elastano, etc, que atendem os mais diversos segmentos do mercado de vestuário, como feminino, masculino, infantil, bebê, streetwear e surf, íntimo, profissional e esportivo. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

## 2. CONJUNTURA ECONÔMICA

No início do exercício, percebíamos que os fundamentos econômicos do país encontravam-se mais sólidos. A queda na inflação, possibilitava ao Banco Central reduzir a taxa Selic, o que por sua vez traz um alívio para o fluxo de caixa das empresas que estão alavancadas financeiramente e estimula aquelas empresas que possuem estabilidade financeira a realizar novos investimentos. Neste contexto, tínhamos a percepção que o cenário de recessão estava passando e que aos poucos a economia iria retomar, porém o final do primeiro semestre de 2018, trouxe a greve dos caminhoneiros o que mais uma vez desestabiliza, a já frágil economia brasileira, trazendo perdas significativas a toda a cadeia produtiva do país, empresas paradas por falta de matérias para produção, acumularam perdas de faturamento e resultados.

Seguimos ainda com dificuldade no setor político. A proximidade das eleições só comprova o que já vinha sendo anunciado anteriormente. A cada pesquisa de intensão de votos o mercado financeiro se movimentava. Questões como, a da possibilidade de o ex-presidente Lula poder estar concorrendo a eleição, são fatores que tem influência direto no mercado financeiro, que busca sempre minimizar os riscos dos investimentos. Novamente passaremos pelo processo de instabilidades cambial, no mesmo formato que ocorreu no período em que foi eleito o presidente Lula, uma vez que as pesquisas eleitorais apontem preferências por candidatos que possam representar ameaça aos pilares da economia.

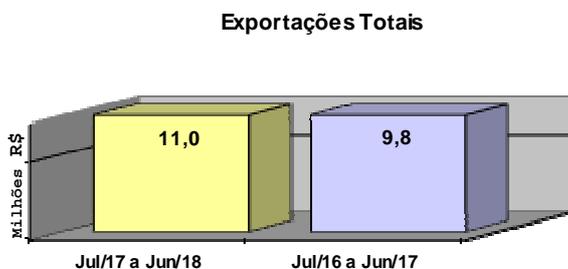
Esses fatores anteriormente mencionados, tem afetado a confiança do consumidor, principalmente nas linhas de produtos semiduráveis, que são pagos a vista ou à curto prazo, onde estão posicionados os produtos têxteis. Isso tem deixado o mercado em ritmo muito lento, com perspectiva de melhora apenas após o período eleitoral.

No cenário internacional observa-se a política econômica norte americana sinalizando aumento na taxas de juros, o que coloca pressão de alta no câmbio, afetando também o fluxo de investimento estrangeiro. Outro fator relevante é protecionismo praticado pelo governo Trump que indica restrições comerciais aos países os quais os Estados Unidos não possuem sinergia. A crise na Turquia afeta as moedas internacionais, o que por sua vez gera uma pressão nos preços internos atrelados a commodities.

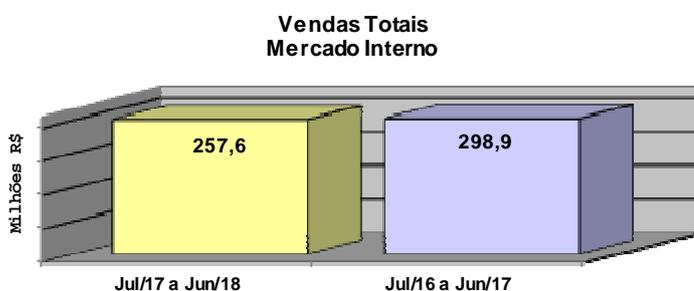
Os reflexos para a Companhia, relacionados a alta do dólar, são o aumento de custo de matérias-primas, que estão atreladas ao dólar, em um mercado interno pouco receptivo a aumentos de preços. No lado da exportação, para o Mercosul, melhoram nossos preços internacionais, sem conseguirmos colher os benefícios potenciais, pois com a grande desvalorização do peso argentino e alta dos juros, nosso principal mercado de exportação (Argentina) está vivendo uma forte crise e reduzindo suas importações. Por outro lado, as receitas de operação na América Central passam a ser potencializadas pelo efeito cambial.

### 3. CONTROLADORA

**3.1 Mercado Externo:** As contínuas dificuldades políticas e econômicas verificadas nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina, continua gerando impacto negativo no volume de exportação que teve uma queda de 4,7% quando comparada ao mesmo período do exercício anterior. Por outro lado o efeito cambial alavancou as receitas, as quais apresentaram um crescimento de 12,2%.

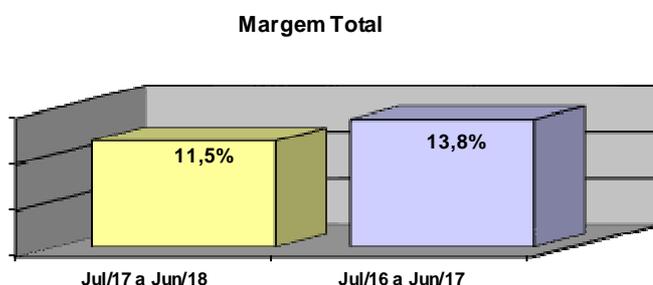


**3.2 Mercado Interno:** o exercício trouxe os reflexos do mercado têxtil que sofreu a influência da falta de um inverno rigoroso no Brasil no ano de 2017, deixando assim os clientes com estoques para o inverno atual, juntamente com o cenário de retração do consumo, ainda resultado da crise nacional, agravada ainda mais pela greve dos caminhoneiros. Diante desta realidade, a Companhia buscou apresentar soluções têxteis cada vez mais aderentes as necessidades de seus clientes para minimizar os efeitos da queda do mercado. As vendas brutas registraram o valor de R\$ 257,6 milhões uma redução de 13,8% ante os R\$ 298,9 milhões do mesmo período do exercício anterior.



### 3.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 9,0% da receita líquida (10,7% no mesmo período do exercício anterior), apresentou uma queda de 1,7 p.p., reflexo da redução de vendas no período. A Companhia continua realizando trabalho de ajustes internos de estrutura para se adequar aos novos patamares do mercado, além disso, vem intensificando o trabalho de redução e otimização de custos e processos, aliados a pesquisa e desenvolvimentos de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foram os resultados obtidos pela controlada de El Salvador, ainda que a mesma apresentou uma redução nas margens no período, devido a competitividade que vem crescendo no mercado, porém devido a manutenção da operação em um bom nível de sua capacidade, o resultado por equivalência patrimonial continua sendo decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 26). A margem bruta apresentou queda, reflexo da redução de vendas, e registrou o valor de 11,5% (13,8% registrados no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro e participações apresentou-se no patamar negativo de 0,1% da receita líquida (2,9% positivo no mesmo período do exercício anterior).



### 3.4 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

Indicadores	em R\$ mil	
	Jun/18	Jun/17
Endividamento Financeiro Líquido	20.091	20.194
Endividamento Financeiro Total	37.537	50.650
Endividamento Financeiro / Patrimônio Líquido	0,20	0,31
Patrimônio Líquido	188.479	162.825
Valor Patrimonial por Ação	3,92	3,39

### 3.5 ESTOQUES E INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram aumento de R\$ 9,8 milhões, os quais foram afetados pela redução da demanda de venda gerada do 2º semestre do exercício, onde historicamente realizam-se os maiores volumes de negócios. Os itens estocados são de giro normal, sendo assim, serão realinhados durante o 1º semestre do próximo exercício.

A Companhia investiu neste exercício R\$ 3.739 mil na aquisição de equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da Companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total.

A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos e estampados. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

### 3.6 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 1.275 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 200,0 mil (R\$ 199,8 mil no período anterior). No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, escola de educação infantil, assistência médica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

## 4. CONSOLIDADO

### 4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

(em R\$ mil)

Indicadores	Jul/17 a Jun/18	Jul/16 a Jun/17
<b>Operacionais</b>		
Receita Líquida	463.090	483.551
Receitas no Brasil	189.480	220.229
Receitas com o Exterior	273.610	263.322
Lucro Bruto	74.978	91.642
EBITDA	61.475	76.590
Resultado Líquido	18.000	24.678
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	23.008	16.082
<b>Margens</b>		
Margem Bruta	16,2%	18,9%
Margem EBITDA	13,3%	15,8%
Margem Líquida	3,9%	5,1%

Indicadores	Jun/18	Jun/17
<b>Financeiros</b>		
Endividamento Financeiro Líquido	55.562	67.023
Endividamento Financeiro Total	102.811	110.121
Endividamento Financeiro / Patrimônio Líquido	0,44	0,56
Patrimônio Líquido	231.558	196.095

### 4.2 MERCADO E VENDAS

A manutenção do nível de atividade da controlada, faz com que a Companhia tenha prognósticos positivos nos resultados futuros da controlada, porém a concorrência vem se tornando um desafio a ser superado. Ao final do exercício as vendas líquidas consolidadas da Companhia atingiram o montante de R\$ 463.090 milhões contra os R\$ 483.551 milhões verificados no exercício anterior, redução de 4,2%, devido principalmente a redução nas vendas da controlada.

### 4.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 3,9% da receita líquida (5,1% no mesmo período do exercício anterior), representam a manutenção dos resultados positivos, porém já trazem os efeitos da queda de receitas de vendas. No que tange a controlada, os resultados positivos apresentados individualmente (nota explicativa 08) foram 15,0% (18,5% no mesmo período anterior), reflexo do ajuste de margens necessários para enfrentar a concorrência. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial é a concorrência com os produtos asiáticos e a falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro devido principalmente a desaceleração econômica e ao clima no inverno que não estimulou o consumo. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 16,2% sobre a Receita Líquida (18,9% no mesmo período do exercício anterior).

Tendo em vista os resultados apresentados no exercício, a administração irá propor para a assembleia geral de acionistas o aumento de capital no montante de R\$ 6.000.000, (seis milhões de reais), sem emissão de novas ações com a finalidade de atendimento a legislação vigente e estatuto social, no que tange os limites de constituição de reservas de lucros.

### 4.4 INVESTIMENTOS

A Companhia e sua controlada investiram no período R\$ 23,0 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos.

### 4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 1.973 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 265,8 mil.

## 5.GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 33,0 milhões, contra os R\$ 46,7 milhões do mesmo período do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 61,5 milhões sendo 19,7% inferior ao apresentado no exercício anterior.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/17 a Jun/18	Jul/16 a Jun/17	Jul/17 a Jun/18	Jul/16 a Jun/17
Lucro Bruto	23.008	31.754	74.978	91.642
Despesas Comerciais	(16.643)	(19.041)	(21.872)	(27.167)
Despesas Gerais e Administrativas	(16.431)	(15.940)	(24.082)	(22.241)
Depreciações e Amortizações	6.576	7.161	20.024	19.591
Resultado da Equivalência Patrimonial	27.719	32.893	-	-
Outras Receitas Operacionais	8.843	9.896	12.427	14.765
<b>EBITDA</b>	<b>33.072</b>	<b>46.723</b>	<b>61.475</b>	<b>76.590</b>

## **6.RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES**

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes, bem como seus antecessores, DRS Auditores, prestadoras dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestaram serviços de consultoria e assessoria durante os exercícios Jul/2016 a Jun/2017 e Jul/17 a Jun/18.

## **7. AGRADECIMENTOS**

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 08 de agosto de 2018.

A Administração

## BALANÇO PATRIMONIAL

<b>ATIVO</b>	<i>Nota</i>	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
		<b>30/JUN./18</b>	<b>30/JUN./17</b>	<b>30/JUN./18</b>	<b>30/JUN./17</b>
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	2.3,4	17.445.532	30.456.468	47.248.592	43.098.421
Clientes	2.4,5,9	36.329.729	44.531.602	75.043.849	84.614.929
Instrumentos Financeiros	2.5,19	-	-	-	-
Partes Relacionadas	11a	23.290	562.322	10.233.670	-
Estoques	2.6,6	47.892.546	38.141.889	85.309.407	65.773.165
Impostos a Recuperar	7	2.406.503	3.597.286	2.407.860	3.597.364
Outras Contas a Receber		3.254.095	1.019.000	9.778.706	2.778.888
Despesas Antecipadas		364.183	334.383	957.094	1.231.474
Total do Circulante		<u>107.715.878</u>	<u>118.642.950</u>	<u>230.979.178</u>	<u>201.094.241</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Realizável a Longo Prazo					
Partes Relacionadas	11a	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	15	1.761.979	1.490.864	1.761.979	1.490.864
Impostos Diferidos	10	4.084.708	2.084.847	4.084.708	2.084.847
Impostos Recuperar	7	276.847	250.208	759.797	592.409
Total do Realizável a Longo Prazo		<u>6.123.534</u>	<u>3.825.919</u>	<u>6.606.484</u>	<u>4.168.120</u>
Investimentos	2.8,8,13a	102.711.584	79.178.490	2.156.194	1.871.755
Imobilizado	2.9,13bc	75.132.630	78.132.776	233.733.097	215.023.655
Intangível	2.10,2.11,13bc	413.388	405.379	956.980	700.608
Total do Não Circulante		<u>184.381.136</u>	<u>161.542.564</u>	<u>243.452.755</u>	<u>221.764.138</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><b>292.097.014</b></u>	<u><b>280.185.514</b></u>	<u><b>474.431.933</b></u>	<u><b>422.858.379</b></u>

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
		<b>30/JUN./18</b>	<b>30/JUN./17</b>	<b>30/JUN./18</b>	<b>30/JUN./17</b>
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	2.13,9	22.882.651	18.309.069	50.096.141	38.202.292
Empréstimos e Financiamentos	2.14,14	25.804.077	34.227.171	52.336.077	71.562.267
Partes Relacionadas	11a	-	113.066	-	-
Tributos sobre a Renda a Pagar	2.16	-	2.576.709	-	2.576.709
Outras Obrigações Tributárias		2.245.394	2.359.492	2.268.669	2.371.850
Contribuições e Obrigações com o Pessoal		10.251.137	10.982.471	20.111.589	18.204.325
Contas e Despesas a Pagar		2.401.163	3.637.523	3.772.266	4.512.084
Dividendos a Pagar	18	6.224.941	5.953.636	41.738.797	27.996.074
<b>Total do Circulante</b>		<b>69.809.363</b>	<b>78.159.137</b>	<b>170.323.539</b>	<b>165.425.601</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Credores	2.13,9	1.147.730	1.419.993	1.147.730	1.419.993
Empréstimos e Financiamentos	2.14,14	11.732.779	16.423.172	50.474.721	38.559.142
Contrato de Mútuo	12	48.554	117.541	48.554	117.541
Obrigações Tributárias		145.899	202.870	145.899	202.870
Impostos Diferidos	10	18.269.316	19.170.218	18.269.316	19.170.218
Provisão para Contingências	15	2.464.477	1.868.072	2.464.477	1.868.072
<b>Total do Não Circulante</b>		<b>33.808.755</b>	<b>39.201.866</b>	<b>72.550.697</b>	<b>61.337.836</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>103.618.118</b>	<b>117.361.003</b>	<b>242.874.236</b>	<b>226.763.437</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital Social	17a	60.000.000	50.000.000	60.000.000	50.000.000
Reservas de Capital	17b	5.955.177	5.955.177	5.955.177	5.955.177
Outros Resultados Abrangentes	17g	47.259.822	34.383.064	47.259.822	34.383.064
Varição na Particip. Societária em Controladas		(902.105)	(902.105)	(902.105)	(902.105)
Reservas de Lucros	17c,17d	71.187.142	69.268.579	71.187.142	69.268.579
Dividendo não obrigatório proposto	17e,18	975.059	46.364	975.059	46.364
Reserva de Reavaliação	17f	4.003.801	4.073.432	4.003.801	4.073.432
<b>Total da Participação dos Controladores</b>		<b>188.478.896</b>	<b>162.824.511</b>	<b>188.478.896</b>	<b>162.824.511</b>
Participação dos não Controladores		-	-	43.078.801	33.270.431
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>188.478.896</b>	<b>162.824.511</b>	<b>231.557.697</b>	<b>196.094.942</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>292.097.014</b>	<b>280.185.514</b>	<b>474.431.933</b>	<b>422.858.379</b>

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		01/JUL./17	01/JUL./16	01/JUL./17	01/JUL./16
		a 30/JUN./18	a 30/JUN./17	a 30/JUN./18	a 30/JUN./17
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	22	<b>200.502.399</b>	<b>230.059.859</b>	<b>463.089.965</b>	<b>483.551.320</b>
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	23	(177.494.326)	(198.306.266)	(388.112.256)	(391.908.969)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>23.008.073</b>	<b>31.753.593</b>	<b>74.977.709</b>	<b>91.642.351</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>					
Despesas Comerciais	23	(16.642.761)	(19.040.652)	(21.871.620)	(27.166.739)
Despesas Administrativas	23	(12.767.269)	(11.951.943)	(20.217.627)	(18.254.582)
Honorário dos Administradores	23	(3.864.000)	(3.987.600)	(3.864.000)	(3.987.600)
Outras Receitas Líquidas	26	8.842.719	9.896.494	12.426.578	14.765.341
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(1.423.238)</b>	<b>6.669.892</b>	<b>41.451.040</b>	<b>56.998.771</b>
<b>Resultado de Participações Societárias</b>					
Resultado da Equivalência Patrimonial	8	27.718.967	32.892.823	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>					
Receitas Financeiras		8.889.300	12.643.751	10.974.258	14.388.950
Despesas Financeiras		(9.482.999)	(15.463.308)	(14.956.527)	(20.681.512)
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>		<b>25.702.030</b>	<b>36.743.158</b>	<b>37.468.771</b>	<b>50.706.209</b>
IR e Contrib. Social Diferidos	10a	2.900.764	(2.961.305)	2.900.764	(2.961.305)
Contribuição Social sobre o Lucro	10b	(2.915.679)	(2.461.347)	(2.915.679)	(2.461.347)
Imposto de Renda sobre o Lucro	10b	(7.686.767)	(6.642.947)	(7.686.767)	(6.642.947)
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>		<b>18.000.348</b>	<b>24.677.559</b>	<b>29.767.089</b>	<b>38.640.610</b>
<b>PARTICIP. DOS FUNCIONÁRIOS NOS LUCROS</b>	27	-	-	-	-
<b>PARTICIP. ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>		-	-	(11.766.741)	(13.963.051)
<b>RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO</b>		<b>18.000.348</b>	<b>24.677.559</b>	<b>18.000.348</b>	<b>24.677.559</b>
<b>Resultado Básico e Diluído por ação ordinária</b>	20	0,37	0,51	0,37	0,51
<b>Resultado Básico e Diluído por ação preferencial</b>	20	0,37	0,51	0,37	0,51

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	<i>CONTROLADORA</i>		<i>CONSOLIDADO</i>	
	<i>01/JUL./17</i> <i>a 30/JUN./18</i>	<i>01/JUL./16</i> <i>a 30/JUN./17</i>	<i>01/JUL./17</i> <i>a 30/JUN./18</i>	<i>01/JUL./16</i> <i>a 30/JUN./17</i>
<b>Resultado antes das participações</b>	<b>18.000.348</b>	<b>24.677.559</b>	<b>29.767.089</b>	<b>38.640.610</b>
Outros Resultados Abrangentes				
Ajustes de conversão de moedas estrangeiras	13.925.342	1.806.875	13.925.342	1.806.875
<b>Resultado abrangente para o exercício</b>	<b>31.925.690</b>	<b>26.484.434</b>	<b>43.692.431</b>	<b>40.447.485</b>
<b>Atribuível a:</b>				
Acionistas da Pettenati	-	-	31.925.690	26.484.434
Participação dos não controladores	-	-	11.766.741	13.963.051

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Reservas de Capital			Reservas de Lucros				Outros Resultados Abrangentes				Dividendo não Obrigatório Proposto	Variação na Participação em Controladas	Resultados Acumulados	Total	Participação dos Não Controladores	Total		
	Capital Social Integralizado	Incentivos Fiscais	Subvenção p/ Investimentos	Total	Reserva de Reavaliação	Legal	Subvenção p/ Investimentos	Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro	Total	Ajustes de avaliação patrimonial	Custo atribuído ao imobilizado - (líquido dos impostos)							Total	
<b>SALDOS EM 30/JUN/17</b>	<b>50.000.000</b>	<b>753.244</b>	<b>5.201.933</b>	<b>5.955.177</b>	<b>4.073.432</b>	<b>7.965.031</b>		<b>61.303.548</b>	<b>69.268.579</b>	<b>15.079.968</b>	<b>19.303.096</b>	<b>34.383.064</b>	<b>46.364</b>	<b>(902.105)</b>	-	<b>162.824.511</b>	<b>33.270.431</b>	<b>196.094.942</b>	
Realização do custo atribuído (líquido de impostos)					-						(1.048.584)	(1.048.584)			1.048.584	-	-		
Realização da reserva de reavaliação (líquida dos impostos)					-	(69.631)									69.631	-	-		
Variação cambial de investimentos no exterior - nota 8					-					13.925.342		13.925.342			-	13.925.342	5.911.328	19.836.670	
Resultado líquido do período					-										18.000.348	18.000.348		18.000.348	
Proposta da destinação dos resultados					-														
Reserva Lega					-	900.017			900.017						(900.017)				
Subvenção p/Investimento					-		4.758.923		4.758.923						(4.758.923)				
Reserva aum de capital, investimentos e capital de giro					-			6.259.623	6.259.623						(6.259.623)				
Dividendos aprovados em assembleia					-								(46.364)			(46.364)	(8.893.015)	(8.939.379)	
Dividendos a distribuir (R\$ 0,14985487 por ação preferencial e ordinária)					-								975.059		(7.200.000)	(6.224.941)		(6.224.941)	
Aumento de Capital	10.000.000				-			(10.000.000)	(10.000.000)										
Variação nas participações de não controladores					-												12.790.057	12.790.057	
<b>SALDOS EM 30/JUN/18</b>	<b>60.000.000</b>	<b>753.244</b>	<b>5.201.933</b>	<b>5.955.177</b>	<b>4.003.801</b>	<b>8.865.048</b>		<b>4.758.923</b>	<b>57.563.171</b>	<b>71.187.142</b>	<b>29.005.310</b>	<b>18.254.512</b>	<b>47.259.822</b>	<b>975.059</b>	<b>(902.105)</b>	-	<b>188.478.896</b>	<b>43.078.801</b>	<b>231.557.697</b>

	Reservas de Capital			Reservas de Lucros				Outros Resultados Abrangentes				Dividendo não Obrigatório Proposto	Variação na Participação em Controladas	Resultados Acumulados	Total	Participação dos Não Controladores	Total
	Capital Social Integralizado	Incentivos Fiscais	Subvenção p/ Investimentos	Total	Reserva de Reavaliação	Legal	Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro	Total	Ajustes de avaliação patrimonial	Custo atribuído ao imobilizado - (líquido dos impostos)	Total						
<b>SALDOS EM 30/JUN/16</b>	<b>50.000.000</b>	<b>753.244</b>	<b>5.201.933</b>	<b>5.955.177</b>	<b>4.143.063</b>	<b>6.731.153</b>	<b>41.998.467</b>	<b>48.729.620</b>	<b>13.273.093</b>	<b>21.088.746</b>	<b>34.361.839</b>	<b>1.207.872</b>	<b>(902.105)</b>	-	<b>143.495.466</b>	<b>25.999.988</b>	<b>169.495.454</b>
Realização do custo atribuído (líquido de impostos)					-					(1.785.650)	(1.785.650)			1.785.650	-	-	
Realização da reserva de reavaliação (líquida dos impostos)					-	(69.631)								69.631	-	-	
Dividendos prescritos					-									6.119	6.119	6.119	
Variação cambial de investimentos no exterior - nota 8					-				1.806.875		1.806.875			-	1.806.875	767.021	2.573.896
Resultado líquido do período					-									24.677.559	24.677.559		24.677.559
Proposta da destinação dos resultados					-												
Reserva legal					-	1.233.878		1.233.878						(1.233.878)			
Reserva aum de capital, investimentos e capital de giro					-		19.305.081	19.305.081						(19.305.081)			
Dividendos aprovados em assembleia					-							(1.207.872)			(1.207.872)	(7.459.629)	(8.667.501)
Dividendos a distribuir (R\$ 0,12487905 por ação preferencial e ordinária)					-							46.364		(6.000.000)	(5.953.636)		(5.953.636)
Variação nas participações de não controladores					-											13.963.051	13.963.051
<b>SALDOS EM 30/JUN/17</b>	<b>50.000.000</b>	<b>753.244</b>	<b>5.201.933</b>	<b>5.955.177</b>	<b>4.073.432</b>	<b>7.965.031</b>	<b>61.303.548</b>	<b>69.268.579</b>	<b>15.079.968</b>	<b>19.303.096</b>	<b>34.383.064</b>	<b>46.364</b>	<b>(902.105)</b>	-	<b>162.824.511</b>	<b>33.270.431</b>	<b>196.094.942</b>

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Método Indireto

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/JUL./17	01/JUL./16	01/JUL./17	01/JUL./16
	a 30/JUN./18	a 30/JUN./17	a 30/JUN./18	a 30/JUN./17
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado Líquido do Exercício antes da Contrib. Social e Imposto de Renda	25.702.030	36.743.158	37.468.771	50.706.209
Ajustes para reconciliar o resultado ao disponível gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e Amortizações	6.576.255	7.160.926	20.024.136	19.590.968
Juros Provisionados e não pagos	5.613.822	8.007.558	5.796.999	8.087.157
Variação Cambial Provisionada	(549.850)	(49.015)	(549.870)	(29.531)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(27.718.967)	(32.892.823)	-	-
Participações de Minoritários nos Lucros	-	-	(11.766.741)	(13.963.051)
Provisão de Comissões s/Vendas	391.376	528.236	391.376	528.236
Provisão / (Reversão) para Perda na Realização de Investimentos	(204.807)	(55.693)	-	-
Provisão / (Reversão) do Ajuste de Estoques ao Valor Realizável	165.890	(56.592)	415.716	1.158.241
Variação Cambial de Partes Relacionadas	-	(12.289)	-	-
(Ganho) / Perda na Alienação de Investimentos / Imobilizado	(308.948)	(538.047)	(579.894)	1.906.568
Provisão de Dividendos para Preferencialistas	-	-	-	-
Perdas no Recebimento de Créditos	139.432	837.137	139.432	837.137
	<b>9.806.233</b>	<b>19.672.556</b>	<b>51.339.925</b>	<b>68.821.934</b>
<b>Variações nas contas de ativos e passivos</b>				
Contas a Receber de Clientes	9.152.781	2.004.590	10.521.988	(11.825.379)
Instrumentos Financeiros	-	1.273.691	-	1.273.691
Impostos a Recuperar	1.464.145	(1.246.983)	1.462.866	(1.244.781)
Outras Contas a Receber	(2.235.095)	55.365	(6.999.818)	(1.227.829)
Estoques	(9.916.547)	(1.364.739)	(19.951.958)	(5.834.330)
Despesas do Exercício Seguinte	(29.800)	77.039	274.380	(333.195)
Fornecedores	3.760.829	(2.664.695)	11.080.187	(4.591.309)
Contribuições e Obrigações com o Pessoal	(731.334)	1.069.412	1.907.264	2.130.395
Outras Obrigações Tributárias	(171.069)	(534.336)	(160.152)	(530.944)
Contas e Despesas a Pagar	(1.627.736)	(705.775)	(1.131.194)	(1.524.366)
Provisões para Contingências	596.405	355.194	596.405	355.194
Imposto de Renda Pago / Retido na Fonte	(13.452.516)	(7.406.146)	(13.452.516)	(7.406.146)
Dividendos Recebidos	18.316.022	17.675.237	-	337.117
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>14.932.318</b>	<b>28.260.410</b>	<b>35.487.377</b>	<b>38.400.052</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Créditos com Pessoas Ligadas	425.966	866.177	-	-
Impostos a Recuperar de Longo Prazo	(26.639)	(73.161)	(167.388)	(115.586)
Depósitos Judiciais	(271.115)	(524.493)	(271.115)	(524.493)
Aquisições de Investimentos/Imobilizado/Intangível	(3.739.053)	(4.711.494)	(23.007.858)	(16.419.414)
Recebimento por Venda de Investimentos / Imobilizado	463.883	1.207.155	734.829	1.207.155
Variação na participação de minoritários	-	-	9.808.370	7.270.443
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(3.146.958)</b>	<b>(3.235.816)</b>	<b>(12.903.162)</b>	<b>(8.581.895)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Ingresso de novos empréstimos	22.400.000	22.700.000	75.038.400	49.165.600
Pagamentos de empréstimos	(41.127.309)	(49.311.731)	(99.107.790)	(100.948.509)
Mútuo com a controladora	(68.987)	(1.509)	(68.987)	(1.509)
Dividendos Destinados e não pagos a Minoritários	(6.000.000)	(6.000.000)	(6.000.000)	(6.000.000)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.471.418</b>	<b>7.788.575</b>
<b>Efeitos da variação cambial em controlada no exterior</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.767.085)</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes</b>	<b>(24.796.296)</b>	<b>(32.613.240)</b>	<b>(16.666.959)</b>	<b>(49.995.843)</b>
<b>Caixa e equivalentes</b>				
No início do período	30.456.468	38.045.114	43.098.421	62.946.400
No fim do período	17.445.532	30.456.468	47.248.592	43.098.421
<b>Variação de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(13.010.936)</b>	<b>(7.588.646)</b>	<b>4.150.171</b>	<b>(19.847.979)</b>

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/JUL./17	01/JUL./16	01/JUL./17	01/JUL./16
	a 30/JUN./18	a 30/JUN./17	a 30/JUN./18	a 30/JUN./17
<b>RECEITAS</b>	<b>261.526.922</b>	<b>301.151.356</b>	<b>438.374.411</b>	<b>559.599.101</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	252.574.168	291.166.930	426.304.593	544.658.391
Outras receitas	8.952.754	9.984.426	12.069.818	14.940.710
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>176.624.280</b>	<b>193.516.957</b>	<b>282.183.590</b>	<b>363.180.487</b>
(inclui os valores dos impostos - ICMS, Cofins e PIS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	133.648.228	148.530.920	231.822.624	282.023.530
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	42.792.100	45.172.625	49.927.188	80.128.712
Perda de valores ativos	183.952	(186.588)	433.778	1.028.245
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>84.902.642</b>	<b>107.634.399</b>	<b>156.190.821</b>	<b>196.418.614</b>
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	6.576.255	7.160.926	20.024.136	19.590.968
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>78.326.387</b>	<b>100.473.473</b>	<b>136.166.685</b>	<b>176.827.646</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>36.633.206</b>	<b>45.538.827</b>	<b>10.249.604</b>	<b>14.391.203</b>
Resultado de equivalência patrimonial	27.718.967	32.892.823	-	-
Receitas financeiras	8.889.300	12.643.751	10.224.665	14.388.950
Dividendos recebidos	24.939	2.253	24.939	2.253
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>114.959.593</b>	<b>146.012.300</b>	<b>146.416.289</b>	<b>191.218.849</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>114.959.593</b>	<b>146.012.300</b>	<b>146.416.289</b>	<b>191.218.849</b>
<b>Pessoal</b>	<b>60.206.306</b>	<b>60.111.054</b>	<b>74.311.052</b>	<b>83.823.999</b>
Remuneração direta	48.543.851	49.473.336	60.307.213	70.088.278
Benefícios	6.022.019	6.127.838	8.363.403	9.225.841
FGTS	5.640.436	4.509.880	5.640.436	4.509.880
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>26.890.031</b>	<b>45.261.047</b>	<b>28.480.655</b>	<b>47.366.665</b>
Federais	22.657.357	34.980.075	24.247.981	37.085.693
Estaduais	4.231.490	10.278.326	4.231.490	10.278.326
Municipais	1.184	2.646	1.184	2.646
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>9.862.908</b>	<b>15.962.640</b>	<b>13.857.493</b>	<b>21.387.575</b>
Juros	9.482.999	15.463.308	13.336.077	20.681.512
Aluguéis	379.909	499.332	521.416	706.063
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>18.000.348</b>	<b>24.677.559</b>	<b>29.767.089</b>	<b>38.640.610</b>
Dividendos	7.200.000	6.000.000	7.200.000	6.000.000
Lucros retidos do exercício	10.800.348	18.677.559	10.800.348	18.677.559
Participação dos não-controladores	-	-	11.766.741	13.963.051

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de Junho de 2018

## 1 Informações gerais

A Pettenati S.A. Indústria Têxtil ("Pettenati") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul e tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos. As demonstrações financeiras da Pettenati S/A e suas controladas foram preparadas no pressuposto da continuidade de suas operações, conforme disposto no item 25 do Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1), do Comitê de Pronunciamento Contábeis e aprovado pela Deliberação CVM 676/2011. As ações da Pettenati são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA. A emissão das demonstrações financeiras da Pettenati S.A. e das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela diretoria em reunião de 08 de Agosto de 2018.

## 2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

#### (a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

#### (b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

#### (c) Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia ainda não analisou os potenciais impactos da adoção destas novas normas e não planeja adotá-las de forma antecipada.

#### (d) IFRS 9 (CPC 48) - Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9 (CPC 48) substitui as orientações existentes na IAS 39 (CPC 38) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 (CPC 48) inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 (CPC 48) entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs. A companhia não adotou antecipadamente suas alterações.

## **(e) IFRS 15 (CPC 47) - Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)**

A IFRS 15 (CPC 47) introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. A IFRS 15 (CPC 47) substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) - Receitas, CPC 17 (IAS 11) - Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) - Programas de Fidelidade com o Cliente. A IFRS 15 (CPC 47) entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs. A Companhia avaliou o potencial impacto em suas demonstrações financeiras e não constatou efeitos relevantes.

## **2.2 Consolidação**

### **(a) Demonstrações financeiras consolidadas**

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

### **(b) Demonstrações financeiras individuais**

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

## **2.3 Instrumentos financeiros**

Referem-se a ativos financeiros e passivos financeiros que devem apresentar informações pertinentes e úteis aos usuários de demonstrações contábeis para a sua avaliação dos valores, época e incerteza dos fluxos de caixa futuros da entidade, bem como os contratos de venda futura, realizados com caixa, de dólares norte-americanos, com o objetivo de proteger as importações de mercadorias das variações cambiais da moeda referida.

## **2.4 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

## **2.5 Contas a receber de clientes**

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido no resultado líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Os valores apresentados foram reconhecidos pelo valor líquido da provisão para perdas de crédito esperadas, calculada através de base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

## **2.6 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 30/Jun./18 a 0,81% a.m., conforme notas 06 e 09.

## **2.7 Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo**

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

## 2.8 Investimentos

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

## 2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas utilizadas para o cálculo da depreciação foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./18	30/jun./17	30/jun./18	30/jun./17
Imóveis	1%	1%	1%	1%
Máquinas e Equipamentos Industriais	5%	6%	7%	8%
Móveis e Utensílios	6%	6%	8%	8%
Computadores e Periféricos	12%	14%	12%	13%
Veículos	10%	10%	13%	14%
Instalações	4%	4%	6%	6%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no início de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

## 2.10 Ativos intangíveis: marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

## 2.11 Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./18	30/jun./17	30/jun./18	30/jun./17
Marcas e Patentes	10%	10%	10%	10%
Softwares	12%	14%	11%	13%

## 2.12 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante

em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

### **2.13 Contas a pagar aos fornecedores**

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa ao final do período correspondia a 0,81% a.m.

### **2.14 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### **2.15 Provisões, ativos e passivos contingentes**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos, porém os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

### **2.16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 120.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A provisão para contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

### **2.17 Benefícios a empregados**

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. Tal participação não é contratualmente obrigatória, sendo negociada e definida ano a ano. O reconhecimento dessa participação, quando existir, é usualmente feito no encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

### **2.18 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

### **2.19 Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo obrigatório é contabilizado inicialmente em conta específica de Patrimônio Líquido e somente é reconhecido como passivo na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

## 2.20 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

## 2.21 Resultado por ação

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações ao final de cada período reportado. Conforme estatuto da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

## 3. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem, além dos dados da controladora, a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital Total		Participação no Capital Votante	
	30/jun./18	30/jun./17	30/jun./18	30/jun./17
Pettenati Centro América S/A de C.V.	70,20%	70,20%	98,60%	98,60%

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo sua natureza, complementados com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação, dos lucros/perdas não realizados e das transações a realizar. As demonstrações financeiras da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente de compra do dólar americano vigente em 30 de junho de 2018, sendo que esta segue os mesmos princípios contábeis da controladora.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./18	30/jun./17	30/jun./18	30/jun./17
Caixa	81.356	90.786	98.704	105.673
Bancos - contas correntes	727.088	860.593	30.512.800	13.487.659
Aplicações de liquidez imediata	16.637.088	29.505.089	16.637.088	29.505.089
Divisas em moeda estrangeira	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>17.445.532</b>	<b>30.456.468</b>	<b>47.248.592</b>	<b>43.098.421</b>

O caixa corresponde aos bens numerários mantidos em moeda nacional. Os saldos bancários em contas-correntes referem-se as contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras. As aplicações financeiras da controladora, referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, remuneradas à taxas que variam entre 97,5% e 98,5% do CDI, sendo mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem prejuízo das taxas pactuadas com as instituições financeiras depositárias. As aplicações da controlada são remuneradas à taxa de 3,5% a 3,75% a.a. e igualmente são mantidas em bancos de primeira linha.

## 5. Clientes

Representam os créditos oriundos da venda de produtos a prazo. O valor presente é calculado com base nos encargos financeiros cobrados em cada operação e ajustado proporcionalmente até o final de cada período. A provisão para perdas de crédito esperadas é calculada com base estimativa obtida por análise

individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./18	30/jun./17	30/jun./18	30/jun./17
Clientes no país	35.954.265	45.942.169	35.954.265	45.942.169
Clientes no Exterior	2.707.071	1.341.044	41.793.156	41.759.441
(-) Ajuste a Valor Presente	(192.692)	(638.168)	(263.776)	(715.048)
(-) Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.138.915)	(2.113.443)	(2.439.796)	(2.371.633)
<b>Total</b>	<b>36.329.729</b>	<b>44.531.602</b>	<b>75.043.849</b>	<b>84.614.929</b>

## 6. Estoques

Apresentam a seguinte composição, sendo seu giro e volume adequados a cada espécie:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./18	30/jun./17	30/jun./18	30/jun./17
Produtos Acabados	23.360.099	15.337.783	37.151.263	27.810.695
(-) Ajuste ao Valor Realizável	(496.650)	(312.698)	(5.853.990)	(4.092.606)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(430.191)	(681.263)	(430.191)	(681.263)
Produtos em Elaboração	2.935.448	4.049.142	6.428.501	6.716.670
Matérias-Primas e Materiais	22.523.840	19.748.925	48.193.824	36.019.669
<b>Total</b>	<b>47.892.546</b>	<b>38.141.889</b>	<b>85.309.407</b>	<b>65.773.165</b>

Os estoques de produtos acabados são destinados a venda e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade. Os estoques na controladora e no consolidado, no final de cada período, estão ajustados pelo cálculo do valor presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante com base no giro médio dos mesmos.

## 7. Impostos a recuperar

Apresentam a seguinte composição:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./18	30/jun./17	30/jun./18	30/jun./17
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	574.788	1.834.012	574.788	1.834.090
Contribuição Social s/Lucro Líquido – CSLL	192.948	647.786	192.948	647.786
Imposto s/Produtos Industrializados – IPI	321.466	344.664	321.466	344.664
Imp. s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	1.594.134	1.021.032	1.594.134	1.021.032
Outros	14	-	484.321	342.201
<b>TOTAL</b>	<b>2.683.350</b>	<b>3.847.494</b>	<b>3.167.657</b>	<b>4.189.773</b>
Passivo Circulante	2.406.503	3.597.286	2.407.860	3.597.364
Ativo Não Circulante	276.847	250.208	759.797	592.409

Os valores, quando aplicável, estão atualizados pela taxa da Selic até o final de cada período.

## 8. Investimento em controlada

Apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações financeiras da controlada Pettenati Centro América S/A de C.V, as quais foram consolidadas ao final de cada período. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO	Valores em R\$	
	30/jun./18	30/jun./17
<b>Circulante</b>	<b>123.313.740</b>	<b>83.162.951</b>
Caixa e equivalentes de caixa	29.803.060	12.641.953
Clientes	38.714.120	40.083.327
Estoques	37.444.011	27.667.444
Partes Relacionadas	10.233.670	-
Outros	7.118.879	2.770.227
<b>Não Circulante</b>	<b>162.071.432</b>	<b>139.907.371</b>
Realizável a Longo Prazo	482.950	342.201
Investimentos	2.004.704	1.720.264
Imobilizado	159.040.186	137.549.677
Intangível	543.592	295.229
<b>Total do Ativo</b>	<b>285.385.172</b>	<b>223.070.322</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valores em R\$	
	30/jun./18	30/jun./17
<b>Circulante</b>	<b>100.514.176</b>	<b>87.941.956</b>
Financiamentos	26.532.000	37.335.096
Fornecedores	27.213.490	19.893.223
Partes Relacionadas	-	562.426
Dividendos a Pagar	35.513.856	22.042.438
Obrigações trabalhistas	9.860.452	7.221.854
Outros	1.394.378	886.919
<b>Não Circulante</b>	<b>38.741.942</b>	<b>22.135.970</b>
Financiamentos	38.741.942	22.135.970
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>146.129.054</b>	<b>112.992.396</b>
Capital	77.104.000	66.164.000
Resultados Acumulados	63.841.695	45.642.802
Ajustes de Conversão	5.183.359	1.185.594
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>285.385.172</b>	<b>223.070.322</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

Descrição	Valores em R\$	
	jul/17 a jun/18	jul/16 a jun/17
<b>Receita Líquida</b>	<b>262.587.566</b>	<b>253.491.461</b>
CPV	(210.617.930)	(193.602.703)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>51.969.636</b>	<b>59.888.758</b>
Despesas com Vendas	(5.228.859)	(8.126.087)
Despesas Administrativas	(7.450.358)	(6.302.639)
Outras Receitas Operacionais	3.583.859	4.868.847
Despesas Financeiras	(5.473.528)	(5.218.204)
Receitas Financeiras	2.084.958	1.745.199
<b>Resultado antes do IR</b>	<b>39.485.708</b>	<b>46.855.874</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	-
<b>Resultado Líquido</b>	<b>39.485.708</b>	<b>46.855.874</b>

Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11. Está assim demonstrada a participação na empresa controlada:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	PETTENATI CENTROAMERICA SA. de CV.	
	30/jun./18	30/jun./17
Ações de Capital Subscrito	2.000.000	2.000.000
Ações de Capital Integralizado	2.000.000	2.000.000
Patrimônio Líquido Ajustado	146.795.231	113.564.053
Percentual de participação	70,2%	70,2%
Nº de Ações subscritas possuídas	1.404.000	1.404.000
Nº de Ações integralizadas	1.404.000	1.404.000
Saldo Inicial	79.721.966	62.697.505
Resultado da Variação Cambial	13.925.341	1.806.875
Resultado Equival. Patrimonial Operações	27.718.967	32.892.823
Ganho não Realizado	(490.159)	(543.476)
Dividendos Distribuídos	(18.316.022)	(17.675.237)
Saldo Final	102.560.093	79.026.999

## 9. Valor presente

A controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra. Para o ajuste a valor presente da conta de clientes, foram utilizadas as taxas efetivas de juros aplicados nas vendas a prazo, que no final do período correspondia a 0,93% a.m. Para a conta fornecedores foi utilizado a taxa média de captação verificada em cada mês, em 30/jun./18 essa taxa correspondia a 0,81% a.m.

Jul/17 a Jun/18	CONTROLADORA				CONSOLIDADO		
Descrição	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
<b>Ativos e Passivos</b>							
Saldo Inicial	<b>(638.168)</b>	<b>(13.828)</b>	<b>(681.263)</b>	<b>169.839</b>	<b>(715.048)</b>	<b>(681.263)</b>	<b>227.278</b>
Constituição	(2.814.771)	(13.830)	(1.768.422)	1.291.606	(3.475.477)	(1.768.422)	1.858.952
Realização	3.260.247	27.658	2.019.494	(1.381.653)	3.926.749	2.019.494	(1.938.020)
Saldo Final	<b>(192.692)</b>	-	<b>(430.191)</b>	<b>79.792</b>	<b>(263.776)</b>	<b>(430.191)</b>	<b>148.210</b>

## 10. Imposto de renda e contribuição social

### a) Impostos Diferidos:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos tributários futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, em conformidade com o CPC 32. A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceu débitos e créditos tributários sobre as diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado trimestralmente pela administração.

Ativos	BALANÇO PATRIMONIAL		RESULTADO
	30/jun./2018	30/jun./2017	30/jun./2018
Ajuste a valor presente Clientes	192.692	651.995	(459.303)
Ajuste de estoque a valor realizável	496.650	313.698	182.952
Ajuste de estoque a valor presente	430.191	681.263	(251.072)
Provisão créditos de liquidação duvidosa	2.138.915	1.393.671	745.244
Ganho não realizado alienação do imobilizado	490.159	694.966	(204.808)
Provisão de comissões	391.376	528.236	(136.861)
Provisão para contingências trabalhistas	2.464.477	1.868.072	596.405

Prejuízo Fiscal/Base Negativa	5.409.389	-	5.409.389
<b>Base de Cálculo</b>	<b>12.013.849</b>	<b>6.131.901</b>	<b>5.881.946</b>
IRPJ alíquota 15%	1.802.077	919.785	882.292
IRPJ adicional alíquota 10%	1.201.385	613.190	588.195
CSLL alíquota 9%	1.081.246	551.871	529.375
<b>Total Ativo Diferido</b>	<b>4.084.708</b>	<b>2.084.846</b>	<b>1.999.862</b>

Passivos	BALANÇO PATRIMONIAL		RESULTADO
	30/jun./2018	30/jun./2017	30/jun./2018
Resultado tributável da equivalência patrimonial	19.931.774	20.794.173	862.400
Valor atribuído ao ativo imobilizado	27.655.351	29.247.115	1.591.763
Ajuste a valor presente fornecedores	79.792	169.839	90.047
Reserva de reavaliação	6.066.366	6.171.868	105.501
<b>Base de Cálculo</b>	<b>53.733.283</b>	<b>56.382.995</b>	<b>2.649.711</b>
IRPJ alíquota 15%	8.059.992	8.457.448	397.457
IRPJ adicional alíquota 10%	5.373.329	5.638.300	264.971
CSLL alíquota 9%	4.835.995	5.074.470	238.474
<b>Total Passivo Diferido</b>	<b>18.269.316</b>	<b>19.170.218</b>	<b>900.902</b>

#### b) Impostos Correntes:

Contas	30/jun./2018	30/jun./2017
<b>Lucro antes da Contribuição Social e Imposto de Renda</b>	<b>9.650.884</b>	<b>36.684.143</b>
Ajuste a valor presente	(450.101)	175.153
Ajuste de estoque a valor de mercado	18.163	(186.588)
Provisão para devedores duvidosos	(374.442)	628.848
Provisão de comissões	(95.398)	177.032
Provisão contingências trabalhistas	484.448	382.817
Resultado da equivalência patrimonial	21.146.382	(5.335.617)
Incentivo Fiscal ICMS	-	-
Doações	354.565	301.471
Realização custo atribuído	1.315.461	1.370.839
Compensação prejuízo fiscal	-	(6.347.344)
Outros	346.470	(502.454)
<b>Lucro ajustado</b>	<b>32.396.433</b>	<b>27.348.300</b>
Programa de Alimentação do Trabalhador	(200.341)	(182.128)
Deduções de doações incentivadas	(200.000)	-
<b>Imposto de Renda 15%</b>	<b>4.459.124</b>	<b>3.920.117</b>
<b>Imposto de Renda 10%</b>	<b>3.227.643</b>	<b>2.722.830</b>
<b>Contribuição Social</b>	<b>2.915.679</b>	<b>2.461.347</b>

## 11. Partes relacionadas

### a. Saldos e operações entre partes relacionadas controlada

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com a parte relacionada Pettenati Centro América SA de CV, decorrem de transações de venda de produtos, equipamentos industriais a prazo e reembolso de despesas de viagens, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada em condições usuais de mercado. Os saldos ao final de cada período são os seguintes:

Operação	30/jun./18	30/jun./17
<b>Ativos e Passivos</b>		
Vendas de Máquinas	-	458.671
Reembolso de Despesas	-	88.168
Venda de Materiais	-	15.483

#### b. Saldos e operações entre partes relacionadas consolidado

Os saldos de ativos em 30 de junho de 2018, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de operações de vendas de produtos para as empresas Supertex El Salvador S.A. de C.V e Supertex Lourdes S.A. de C.V. as quais a controlada participa com 10% do montante do capital social. Os valores de ativos são de R\$ 10.233.670 (US\$ 2.654.511).

## 12. Contrato de mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda., tem cláusula de juros correspondente a 100% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2019/2020.

## 13. Não circulante

### a. Investimentos

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/jun./18	30/jun./17	30/jun./18	30/jun./17
Participações em Controladas	102.560.093	79.026.999	-	-
Participações p/ Inc. Fiscais	194.790	194.790	194.790	194.790
Outros Investimentos	103.701	103.701	2.108.404	1.823.965
Ajuste ao Valor Realizável	(147.000)	(147.000)	(147.000)	(147.000)
<b>Total</b>	<b>102.711.584</b>	<b>79.178.490</b>	<b>2.156.194</b>	<b>1.871.755</b>

### b. Imobilizado e Intangível - saldos ao final de cada período

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido 30/jun./2018	Líquido 30/jun./2017	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido 30/jun./2018	Líquido 30/jun./2017
Imóveis	74.458.408	(35.103.884)	39.354.524	40.266.338	153.090.327	(47.046.286)	106.044.041	97.584.365
Máquinas Equip. Industriais	171.135.181	(141.709.886)	29.425.295	31.900.210	330.997.108	(231.132.176)	99.864.932	93.381.771
Móveis e Utensílios	6.396.472	(5.199.294)	1.197.178	1.375.515	23.097.671	(13.553.465)	9.544.206	8.362.477
Computadores e Periféricos	4.649.601	(3.791.574)	858.027	887.899	7.105.348	(5.319.415)	1.785.933	1.494.688
Veículos	1.144.359	(844.241)	300.118	111.998	1.902.271	(1.193.874)	708.397	572.378
Instalações	23.707.050	(19.709.562)	3.997.488	3.590.816	43.659.153	(27.873.565)	15.785.588	13.627.976
<b>Imobilizado</b>	<b>281.491.071</b>	<b>(206.358.441)</b>	<b>75.132.630</b>	<b>78.132.776</b>	<b>559.851.878</b>	<b>(326.118.781)</b>	<b>233.733.097</b>	<b>215.023.655</b>
Marcas e Patentes	109.102	(18.107)	90.995	94.345	109.102	(18.107)	90.995	94.345
Softwares	5.478.275	(5.155.882)	322.393	311.034	6.982.302	(6.116.317)	865.985	606.263
<b>Intangível</b>	<b>5.587.377</b>	<b>(5.173.989)</b>	<b>413.388</b>	<b>405.379</b>	<b>7.091.404</b>	<b>(6.134.424)</b>	<b>956.980</b>	<b>700.608</b>

## c. Imobilizado e Intangível – movimentação

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO							
	Líquido 30/jun./2017	Aquisições	Baixas	Depreciação	Líquido 30/jun./2018	Líquido 30/jun./2017	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transfer.	Efeito Cambial	Líquido 30/jun./2018
Imóveis	40.266.338	-	-	(911.814)	39.354.524	97.584.365	1.994.204	-	(1.878.656)	(382.982)	8.727.110	106.044.041
Máquinas Equip. Industriais	31.900.210	2.294.599	(150.163)	(4.619.351)	29.425.295	93.381.771	16.203.242	(5.005.390)	(14.797.874)	23.171	10.060.012	99.864.932
Móveis e Utensílios	1.375.515	50.753	(1.571)	(227.519)	1.197.178	8.362.477	1.609.672	(198.499)	(1.366.135)	(47.266)	1.183.957	9.544.206
Computadores e Periféricos	887.899	225.428	(18)	(255.282)	858.027	1.494.688	608.577	(22.854)	(408.272)	(17.463)	131.257	1.785.933
Veículos	111.998	240.888	-	(52.768)	300.118	572.378	240.888	(21.582)	(141.448)	-	58.161	708.397
Instalações	3.590.816	748.328	(3.183)	(338.474)	3.997.487	13.627.976	1.833.208	(150.176)	(1.094.427)	(103.396)	1.672.403	15.785.588
<b>Imobilizado</b>	<b>78.132.776</b>	<b>3.559.997</b>	<b>(154.935)</b>	<b>(6.405.208)</b>	<b>75.132.630</b>	<b>215.023.655</b>	<b>22.489.791</b>	<b>(5.398.501)</b>	<b>(19.686.812)</b>	<b>(527.936)</b>	<b>21.832.900</b>	<b>233.733.097</b>
Marcas e Patentes	94.345	-	-	(3.350)	90.995	94.345	-	-	(3.350)	-	-	90.995
Softwares	311.034	179.056	-	(167.697)	322.393	606.263	518.067	-	(333.974)	-	75.630	865.985
<b>Intangível</b>	<b>405.379</b>	<b>179.056</b>	<b>-</b>	<b>(171.047)</b>	<b>413.388</b>	<b>700.608</b>	<b>518.067</b>	<b>-</b>	<b>(337.324)</b>	<b>-</b>	<b>75.630</b>	<b>956.980</b>

## 14. Instituições Financeiras

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				30/jun./2018	30/jun./2017	30/jun./2018	30/jun./2017
<b>Moeda Estrangeira</b>							
Capital de Giro	Aval	Set/19	4,5% a.a.	-	-	-	19.851.681
		Mar/19	3,15% a.a. + libor 6 meses	-	-	2.016.705	4.335.572
		Mar/19	6,25% a.a.	-	-	4.493.098	8.754.563
		Fev/18	4,5% a.a.	-	-	-	3.309.016
	Promissória	Mar/18	4,5% a.a.	-	-	-	1.660.218
		Mar/18	4,5% a.a.	-	-	-	1.660.218
		Abr/18	4,5% a.a.	-	-	-	1.659.538
		Abr/18	4,5% a.a.	-	-	-	1.659.538
		Abr/18	4,5% a.a.	-	-	-	3.319.822
		Abr/18	5% a.a.	-	-	-	3.309.560
		Abr/18	5% a.a.	-	-	-	3.309.560
		Mai/18	5% a.a.	-	-	-	3.320.889
		Mai/18	5% a.a.	-	-	-	3.320.889
		Fev/22	4,5% a.a.	-	-	15.457.426	-
		Fev/21	4,25% a.a.	-	-	23.223.695	-
		Mar/23	5,5% a.a.	-	-	4.628.654	-
		Abr/19	5% a.a.	-	-	3.863.195	-
Abr/19		5% a.a.	-	-	3.863.195	-	
Abr/19	5% a.a.	-	-	3.870.061	-		
Abr/19	5% a.a.	-	-	3.857.913	-		
<b>Moeda Nacional</b>							
Capital de Giro	Aval	Ago/17	100% CDI + 4,1% a.a.	-	922.535	-	922.535
		Set/17	100% CDI + 3,497% a.a.	-	1.261.815	-	1.261.815
		Set/17	100% CDI + 3,4% a.a.	-	783.208	-	783.208
		Out/17	100% CDI + 3,25% a.a.	-	2.453.679	-	2.453.679
		Nov/17	100% CDI + 3,5% a.a.	-	1.017.659	-	1.017.659
		Ago/18	100% CDI + 4,35% a.a.	1.125.476	3.418.692	1.125.476	3.418.692
		Set/18	100% CDI + 4,03% a.a.	1.199.391	3.289.844	1.199.391	3.289.844
		Dez/18	100% CDI + 4,53% a.a.	1.006.771	3.025.265	1.006.771	3.025.265
		Out/18	100% CDI + 3,9% a.a.	1.340.589	4.031.153	1.340.589	4.031.153
		Jun/18	100% CDI + 4,03% a.a.	-	4.117.725	-	4.117.725
		Jul/19	100% CDI + 4,08% a.a.	2.333.333	4.668.974	2.333.333	4.668.974
		Set/17	100% CDI + 4,5% a.a.	-	2.263.604	-	2.263.604

	Set/18	100% CDI + 4,41% a.a.	1.209.370	3.672.116	1.209.370	3.672.116
	Set/19	100% CDI + 4,8% a.a.	6.386.498	9.452.734	6.386.498	9.452.735
	Mar/19	100% CDI + 3,65% a.a.	3.092.514	6.271.340	3.092.514	6.271.341
	Mar/19	100% CDI + 3,61 a.a.	2.006.965	-	2.006.965	-
	Abr/19	100% CDI + 3,56% a.a.	2.403.725	-	2.403.725	-
	Mai/19	100% CDI + 3,25% a.a.	1.061.586	-	1.061.586	-
	Out/20	100% CDI + 2,98% a.a.	8.474.968	-	8.474.968	-
	Nov/20	100% CDI + 2,37% a.a.	5.895.670	-	5.895.670	-
<b>TOTAL</b>			<b>37.536.856</b>	<b>50.650.343</b>	<b>102.810.798</b>	<b>110.121.409</b>
Circulante			25.804.076	34.227.171	52.336.076	71.562.267
Longo Prazo			11.732.780	16.423.172	50.474.722	38.559.142

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte-americanos. Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

Moeda	30/jun./2018	30/jun./2017
Dólares	16.931.403	17.976.865

## 15. Contingências

A controladora é parte envolvida em processos judiciais nas áreas trabalhistas, tributárias e outros que estão em andamento. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada exercício estão apresentadas a seguir, sendo que as contingências consideradas como perdas prováveis estão provisionadas contabilmente.

### Contingências Passivas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, de perda provável e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada período estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	30/jun./2018		30/jun./2017	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	2.223.823	2.464.477	3.620.050	1.868.072

## 16. Cobertura de seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os principais seguros mantidos pela empresa são:

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	(em R\$ mil)			
		IMPORTÂNCIA SEGURADA			
		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/jun./2018	30/jun./2017	30/jun./2018	30/jun./2017
Incêndio/ Riscos Diversos	Conjunto industrial Operacional	216.298	216.298	580.185	471.692
Responsabilidade Civil	Veículos e terceiros	41.880	39.040	44.703	39.438

## 17. Capital Social e Reservas

### a) Capital Social

Através de AGE realizada em 26 de outubro de 2017 o capital social foi aumentado em R\$10.000.000 sem emissão de novas ações, e passou a ser de R\$60.000.000 (sessenta milhões de reais)

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é composto de 16.016.924 ações ordinárias e 32.029.564 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, a companhia poderá aumentar seu capital em até mais 5.479.233.218 ações ordinárias e 10.958.466.436 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

As ações têm as seguintes vantagens, direitos ou restrições:

- Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.
- Os possuidores de ações preferenciais poderão assistir as Assembleias Gerais e tomar parte nos respectivos debates, sem o exercício de direito de voto.
- As ações preferenciais terão o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, lhes sendo assegurado, juntamente com os acionistas minoritários detentores de ações ordinárias, o preço no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, além de assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.
- Fica assegurado aos senhores acionistas a livre cessão, venda ou transferência de ações, tanto ordinárias como preferenciais, sendo facultada a instituição depositária a cobrança de custos do serviço, observados os limites máximos legais.
- Cada ação ordinária escritural dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de emissão que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

Ações em circulação:

30/jun./2018		30/jun./2017	
Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
385.148	31.565.640	385.148	31.565.640

**b) Subvenção para investimentos e incentivos fiscais:** decorrem de incentivos fiscais recebidos por aplicação em cotas de Finor, Finam e operacionalização do Fundopem (RS).

**c) Reserva legal:** é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

**d) Reservas estatutárias:** prevê o estatuto da Companhia que do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:

- (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- (b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e
- (c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à reserva de que trata o parágrafo único abaixo, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, será destinado para pagamento de dividendo suplementar aos acionistas.

A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro tem por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A Assembleia Geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital.

**e) Dividendo adicional proposto**

Registra os dividendos não obrigatórios propostos pela administração em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1) até sua aprovação por Assembleia Geral. No exercício anterior, tal

dividendo não obrigatório foi aprovado pela AGO realizadas em 26 de outubro de 2017, sendo transferido para a conta de passivo denominada Dividendos a Pagar na referida data de aprovação pela assembleia.

#### f) Reserva de reavaliação

Efetuada sobre imóveis, em 12/dez./1989, com base em laudo técnico. Os saldos da respectiva reserva são os seguintes:

Descrição	30/jun./18	30/jun./17
Reavaliação total	6.066.366	6.171.867
(-) Prov. p/ a contribuição social	(545.973)	(555.468)
(-) Prov.p/ o imposto de renda	(1.516.592)	(1.542.967)
<b>Reavaliação líquida</b>	<b>4.003.801</b>	<b>4.073.432</b>

#### g) Outros resultados abrangentes

**Ajustes de avaliação patrimonial:** representado pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da controlada no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras.

**Custo atribuído ao imobilizado:** constituído em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, já líquido dos impostos diferidos.

Descrição	30/jun./18	30/jun./17
Ajustes de avaliação patrimonial	29.005.310	15.079.968
Custo atribuído ao imobilizado	18.254.512	19.303.096
<b>Total</b>	<b>47.259.822</b>	<b>34.383.064</b>

#### h) Proposta da administração

A administração irá propor a assembleia geral da acionistas o aumento de capital no montante de R\$ 6.000.000, (seis milhões de reais), sem emissão de novas ações, com a finalidade de atendimento a legislação vigente e estatuto social, no que tange os limites de constituição de reservas de lucros.

## 18. Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

A companhia propôs para o balanço de 30/jun./18, dividendos na ordem de R\$ 7,2 milhões, distribuídos igualmente aos acionistas, sendo estes, calculados conforme segue:

Descrição	30/jun./18
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>18.000.348</b>
(+) Realização do custo atribuído ao imobilizado	1.100.808
(+) Realização da reserva de reavaliação	17.407
<b>Total de lucros a destinar</b>	<b>19.118.563</b>
<b>Dividendos (R\$ 0,14985486 por ação preferencial e ordinária em 30/jun./18)</b>	<b>7.200.000</b>
Obrigatório	6.224.941
Não obrigatórios	975.059
<b>Reserva legal</b>	<b>900.017</b>
<b>Reserva p/ aumento de capital, investimentos e capital de giro</b>	<b>5.018.546</b>
<b>Aumento de capital (sem emissão de ações)</b>	<b>6.000.000</b>

Os dividendos obrigatórios estão demonstrados no Balanço Patrimonial de 30/06/2018 como obrigações (provisão no passivo circulante) e os não obrigatórios estão contabilizados em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1), item 24. O valor consolidado de dividendos a pagar inclui R\$ 35.513.856 (US\$ 9.212.651), devidos pela empresa controlada a seus acionistas minoritários, destes R\$ 34.198.072 (US\$ 8.870.635) já foram destinados e tem previsão de pagamento até o final de 2018. Tais acionistas tem direito a um dividendo mínimo cumulativo de 6% sobre o valor nominal da ação da controlada. Os dividendos

destinados através da assembleia referente ao exercício de 01/Jan./2016 a 31/Jan.2016, no montante de R\$ 7.656.192 (US\$ 2.304.000), os quais legalmente tem prazo de pagamento até 31/Dez./17, estão sendo remunerados a partir de 01/Jan./18 a taxa de 4,5% a.a. Os dividendos destinados através da assembleia referente ao exercício de 01/Jan./2015 a 31/Jan.2015, juntamente com os dividendos obrigatórios de exercícios anteriores, no montante de R\$ 13.590.522 (US\$ 4.089.835), os quais legalmente tem prazo de pagamento até 31/Dez./16, estão sendo remunerados a partir de 01/Jan./17 a taxa de 4,75% a.a.

## 19. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes; pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- a) Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- b) Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas.
- c) Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

Controladora	30/Jun./2018	30/jun./2017
<b>Ativo</b>		
Clientes	2.707.071	1.330.114
Partes Relacionadas	-	562.322
Adiantamento a fornecedores	2.594.190	646.816
<b>Passivo</b>		
Fornecedores	1.997.448	2.120.998
Partes Relacionadas	-	113.066

### d) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	1.081.411	865.129	720.940	1.081.411	865.129	720.940
100% do CDI - Risco = redução do CDI	6,50%	5,20%	4,33%	6,50%	5,20%	4,33%
Despesas com financiamentos bancários	2.439.896	3.049.870	3.659.843	2.439.896	3.049.870	3.659.843
100% do CDI - Risco = aumento do CDI	6,50%	8,13%	9,75%	6,50%	8,13%	9,75%
Despesa de variação cambial líquida no resultado	650.963	2.638.381	4.625.798	650.963	2.638.381	4.625.798
Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa	4,00	5,00	6,00	4,00	5,00	6,00
Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa	5,00	6,25	7,50	5,00	6,25	7,50

- e) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.

## 20. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação.

Descrição	30/jun./2018		30/jun./2017	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Resultado líquido do período	6.000.651	11.999.697	8.226.587	16.450.973
Média ponderada de ações emitidas	16.016.924	32.029.564	16.016.924	32.029.564
Resultado por ação (básico e diluído)	0,3746	0,3746	0,5136	0,5136

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

## 21. Relacionamento com auditores independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que no período de Jul/17 a Jun/18 a Baker Tilly do Brasil RS Auditores Independentes, bem como no período de Jul/16 a Jun/17 a DRS Auditores somente prestaram serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações financeiras da empresa.

## 22. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

Conta	Controladora		Consolidado	
	01/jul./17 a 30/jun./18	01/jul./16 a 30/jun./17	01/jul./17 a 30/jun./18	01/jul./16 a 30/jun./17
Receita Bruta	257.587.916	298.942.922	524.491.094	557.977.617
Devoluções de Vendas	(426.217)	(620.604)	(3.394.767)	(4.996.743)
Impostos sobre Vendas	(52.185.629)	(61.274.201)	(52.185.629)	(61.274.201)
Ajuste ao valor presente	(4.473.671)	(6.988.258)	(5.820.733)	(8.155.353)
<b>Receita Líquida</b>	<b>200.502.399</b>	<b>230.059.859</b>	<b>463.089.965</b>	<b>483.551.320</b>

## 23. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./18	30/jun./17	30/jun./18	30/jun./17
<b>Despesas por função</b>				
Custo dos produtos vendidos	(177.494.326)	(198.306.266)	(388.112.256)	(391.908.969)
Despesas comerciais	(16.642.761)	(19.040.652)	(21.871.620)	(27.166.739)
Despesas Administrativas	(12.767.269)	(11.951.943)	(20.217.627)	(18.254.582)
Honorários da administração	(3.864.000)	(3.987.600)	(3.864.000)	(3.987.600)
<b>Total</b>	<b>(210.768.356)</b>	<b>(233.286.461)</b>	<b>(434.065.503)</b>	<b>(441.317.890)</b>
Depreciação e amortização	(6.576.255)	(7.160.926)	(20.024.136)	(19.590.968)
Despesas com pessoal	(63.070.350)	(63.570.412)	(90.178.591)	(87.283.357)
Matérias primas e materiais consumidos	(104.590.393)	(123.483.636)	(265.576.577)	(269.703.423)
Energia elétrica	(4.837.721)	(6.804.513)	(12.104.726)	(13.101.088)
Fretes e comissões	(10.902.809)	(13.129.596)	(11.441.947)	(16.550.920)
Outras	(20.790.828)	(19.137.378)	(34.739.526)	(35.088.134)
<b>Total</b>	<b>(210.768.356)</b>	<b>(233.286.461)</b>	<b>(434.065.503)</b>	<b>(441.317.890)</b>

## 24. Informações por segmento de negócio

A Companhia atua somente no segmento industrial têxtil conforme descrito na nota explicativa 01 – Informações gerais, no mercado nacional e internacional. O segmento de atuação de sua controlada é o mesmo que o da controladora.

## 25. Remuneração do pessoal chave da administração

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, o conselho consultivo, a diretoria estatutária e o conselho fiscal. O montante global anual é fixado pela Assembleia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia.

A maior remuneração individual fixa acumulada no período para o Conselho de Administração somou R\$ 360 mil, (R\$ 304 mil no mesmo período do exercício anterior), a remuneração média foi de R\$ 240 mil (R\$ 192 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 120 mil (R\$ 80 mil no mesmo período do exercício anterior). No Conselho Consultivo a maior remuneração fixa individual acumulada no período foi R\$ 960 mil, (R\$ 640 mil no mesmo período do exercício anterior), a média foi R\$ 570 mil (R\$ 380 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 180 mil (R\$ 120 mil no mesmo período do exercício anterior). No Conselho Fiscal a remuneração individual fixa acumulada no período foi de R\$ 68 mil (R\$ 59 mil no mesmo período do exercício anterior). Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada no período foi de R\$ 1.200 mil (R\$ 1004 mil no mesmo período do exercício anterior), a média foi de R\$ 677 mil (R\$ 609 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 432 mil (R\$ 420 mil no mesmo período do exercício anterior). Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

## 26. Incentivos Fiscais

### Crédito Presumido de ICMS

De acordo com as práticas de mercado e o Decreto (RS) 49.700/12, a companhia registrou em suas Demonstrações Financeiras, na conta de Outras Receitas Operacionais, incentivos fiscais decorrentes de crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 7.892 mil (R\$ 9.147 mil no exercício anterior). Tal crédito presumido é apurado sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3,5% da Receita Bruta. Tal benefício passou a ter prazo de vigência indeterminado através do Decreto (RS) 53.644 de 17 de Julho de 2017.

## **27. Plano de benefícios dos empregados**

A Companhia estende aos seus colaboradores como plano de benefícios o Programa de Participação nos Resultados. Tal plano de participação não é estatutário, não existindo, portanto a obrigatoriedade de realizá-lo. Quando há participação, a mesma é calculada conforme estabelecido no Plano de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. Inexistem outros planos de benefícios como de pós(emprego, pecúlio, pensão, PDV, ou remuneração em ações vigentes na empresa.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**OTÁVIO RICARDO PETTENATI**  
Presidente

**CLÁUDIO JOSÉ ROSSI**  
Vice Presidente

**LUCIANO ADEMIR JOSÉ D AVILA**  
Conselheiro

**DIRETORIA**

**OTÁVIO RICARDO PETTENATI**  
Diretor Presidente

**FERNANDA MARIA PETTENATI**  
Diretora de Marketing

**CARLA FRANCISCA PETTENATI**  
Diretora Comercial

**ROBERTA DANIELA PETTENATI**  
Diretora Industrial

**CARLOS A. SALVADOR SQUIZZATO**  
Diretor Administrativo

**CONTADOR**

**LEONARDO LISE**  
Contador – CRC: RS-085661/O-RS



**Pettenati S.A. Indústria Têxtil**

*Demonstrações Financeiras para os exercícios findos  
em 30 de junho de 2018 e de 2017*

*Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes*

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos  
Administradores e Acionistas  
**Pettenati S.A. Industria Têxtil**  
Porto Alegre - RS

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Pettenati S.A. Industria Têxtil (Companhia)**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Pettenati S.A. Industria Têxtil**, em 30 de junho de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Provisões e contingências

A Companhia é parte passiva junto a ações que transitam nos tribunais para as quais a Administração mensurou seu julgamento na opinião emitida por seus assessores jurídicos externos e internos. A Companhia considerou a possibilidade de êxito ou perda esperadas nos respectivos processos em andamento, bem como nas possíveis mudanças de jurisprudências para determinação das expectativas; provável e possível, reconhecidas nos registros contábeis e divulgadas em notas explicativas, respectivamente.

#### *Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?*

Avaliamos a provisão para contingências efetuadas e estimativas divulgadas, quanto a sua composição e uniformidade de acordo com os critérios adotados nas políticas contábeis pela administração da companhia na determinação das provisões que estão sob força de eventos futuros, bem como de acordo com as regras contábeis vigentes aplicáveis. Para confirmação dos montantes obtivemos respostas de todos os técnicos jurídicos com seus prognósticos aos processos.

Entendemos que as provisões foram reconhecidas e divulgadas segundo as regras contábeis vigentes e de acordo com as premissas determinadas pelos assessores jurídicos da Administração.

### **Outros Assuntos**

#### *Auditoria do exercício anterior*

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Pettenati S.A. Indústria Têxtil para o exercício findo em 30 de junho de 2017, foram auditadas por outros auditores independentes com relatório dos auditores datado de 25 de agosto de 2017, sem modificações.

#### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, sendo submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo

com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, RS, 31 de agosto de 2018.



**Carlos Alberto Santos**  
Contador – CRC RS nº 69.366  
**Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S**  
CRCRS nº 006706/O  
CVM 12.360

## **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

A diretoria da companhia, atendendo ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declarou que revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2018, auditadas pela Baker Tilly do Brasil RS Auditores Independentes, bem como com as opiniões expressas por essa auditoria no seu respectivo relatório.

Caxias do Sul, 06 de Setembro de 2018.

A Diretoria

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal de Pettenati S/A Indústria Têxtil, em reunião hoje realizada, no exercício da competência que lhes é atribuída pelo artigo 163 da Lei 6.404/76, examinaram as demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de Junho 2018, compostas do Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados do Exercício, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e notas explicativas às demonstrações elaboradas consoante o requerido pelo artigo 176 do referido diploma legal sob a responsabilidade de sua administração.

Com base nas análises realizadas ao longo do exercício, no relatório da administração e ainda, com base na opinião dos auditores independentes, com voto contrário do Conselheiro Massao Fábio Oya, somos de parecer que as referidas demonstrações representam adequadamente, sem ressalvas, a situação patrimonial e financeira da Companhia e o resultado do exercício e, portanto, reúnem os requisitos para serem submetidas a aprovação dos acionistas da Pettenati S/A Indústria Têxtil em Assembleia Geral, a ser convocada oportunamente.

Caxias do Sul, 12 de setembro de 2018.

Theodoro Firmbach  
Conselheiro Fiscal Titular

Zulmar Neves  
Conselheiro Fiscal Titular

**Declaração de voto e manifestação do Conselheiro Fiscal Massao Fábio Oya** na reunião do Conselho Fiscal da Pettenati S/A Indústria Têxtil realizada no dia 12 de setembro de 2018.

O Conselheiro Fiscal Massao Fábio Oya, no exercício de seus deveres legais e estatutários, tendo analisado as Demonstrações Financeiras tomadas em seu conjunto, o Relatório da Administração e o relatório sem ressalvas sobre as demonstrações financeiras dos Auditores Independentes Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S, datado de 31 de agosto de 2018, é de opinião que as mencionadas Demonstrações Financeiras não estão adequadamente apresentadas, considerando que o saldo contábil da “reserva de lucro para aumento de capital, investimentos e capital de giro” permaneceu incluindo no seu saldo R\$17.904.768, advindo da retenção de parte do lucros líquidos apurados nos exercícios sociais encerrados em 30/06/2007, 30/06/2008 e 30/06/2009, dos quais no entendimento das áreas técnicas da CVM e do voto exarado em 12/07/2018 pelo Exmo Diretor Relator – Henrique Balduino Machado Moreira, no âmbito do Processo Administrativo Sancionador CVM RJ 2014/2426, Reg. Col. nº 9322/2014 “PAS CVM”, tais lucros tiveram a sua retenção por prática de retenção de lucros irregular, pois não houve a aprovação com base em orçamento de capital previamente analisado pelo Conselho de Administração e após a isso de ter sido aprovado pela assembleia geral, conforme é a exigência prevista do artigo 196 da Lei 6.404/76, considerando-se que a conta à qual tais lucros foram destinados não se encontrava enquadrada nos dispositivos legais dos artigos 193 a 195 e 197, da mesma lei. Diante dos fatos, este Conselheiro Fiscal conclui que o saldo de R\$ 17.904.768 (valor contido no item 107 do PAS CVM), eventualmente permanece contabilizado de forma inadequada nas Demonstrações Financeiras de 30/06/2018, na conta contábil denominada “reserva de lucro para aumento de capital, investimentos e capital de giro”, quando o correto, nesse caso, seria da sua destinação como dividendo, de forma compulsória, conforme previsto do artigo 202, parágrafo 6º, da Lei 6.404/76.

Além do exposto no parágrafo anterior, importante ainda consignar:

1) Que parte relevante do saldo contábil de R\$ 57.563,2 mil da “reserva de lucro para aumento de capital, investimentos e capital de giro” constante das Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 30/06/2018, foi acumulado através da retenção dos lucros sociais ao longo dos últimos 15 a 20 anos, e eventualmente não poderia estar sendo mantida por tempo indefinido na referida reserva de lucro, pois que, substancialmente, a

finalidade precípua da reserva já teve a sua finalidade cumprida, através de investimentos em bens do ativo imobilizado, os quais já foram totalmente pagos pela Companhia.

Em que pese o divulgado na nota explicativa 18 “h” das demonstrações financeiras de 30/06/2018, de que a administração irá propor a assembleia geral de acionistas o aumento de capital no montante de R\$ 6.000 mil, com a finalidade de atendimento à legislação vigente e do estatuto social, no que tange os limites de constituição de reservas de lucros”, este Conselheiro Fiscal considerou que a reserva de lucro para aumento de capital, investimentos e capital de giro, ainda permanecerá com o saldo demasiadamente excessivo.

A retenção dos lucros na forma do artigo 196 da Lei 6.404/76, determina que o orçamento capital poderá ter duração de até 5 anos, sendo que após realizado os investimentos previstos no orçamento de capital o valor retido deve ser revertido e destinado para aumento de capital e ou distribuição de dividendos:

Neste sentido, é de opinião que a proposta da Administração para Aumento de Capital no valor de R\$ 6.000 mil, com a utilização da reserva de lucro para aumento de capital, investimentos e capital de giro, é consideravelmente inferior, em relação aos valores dos investimentos realizados em anos anteriores em bens do ativo imobilizado, os quais já foram totalmente pagos pela Companhia, sendo que conforme já mencionado, eventualmente não poderiam ser mantidos por tempo indefinido na reserva estatutária de lucro.

**2)** Que este Conselheiro Fiscal se abstém de opinar em relação a adequacidade do valor da remuneração atribuída aos 2 membros do Conselho Consultivo, conforme divulgado na nota explicativa 26 das demonstrações financeiras de 30/06/2018, considerando que a Administração não possui e não providenciou elementos formais, para comprovar que referida remuneração foi fixada com base em parâmetros de “mercado”, conforme determina o artigo 152 da Lei nº 6.404/76.

**3)** A entrada do sócio minoritário American Knitwear Manufacturing Corp. “AKMC”, desde a constituição em 2007 da Controlada Pettenati Centro América S.A. de CV, possuindo 28,8% do capital social da referida Controlada, foi justificada pela Administração em função de que referido sócio minoritário possuía amplo conhecimento e relacionamento com os órgãos e entidades de classes locais de El Salvador, contudo, auferindo dividendos fixos cumulativos de 6% sobre o capital social investido, ao passo que o Acionista Controlador – Pettenati Brasil, que tem a responsabilidade sobre a condução de todos os negócios, tem auferido dividendos da Controlada somente a partir exercício social findo em 31/12/2015, em função de sua Controlada ter apresentado lucro acumulado pela primeira vez desde a sua constituição.

Do valor total de US\$ 9.212.651 de dividendos provisionados à AKMC de (2008 a 30/06/2018), parte vem sendo corrigidos monetariamente por taxas de juros que variam de 4,5% a 4,75% (conforme divulgado na nota explicativa 19, das demonstrações financeiras de 30/06/2018), em função da decisão de postergação do pagamento dos dividendos para até o final de 2018. A decisão da fixação do percentual de juros e da postergação do pagamento dos dividendos, foram tomadas em Assembleias de Acionistas sem a presença do sócio AKMC e na ausência de qualquer documento formal de anuência do referido Acionista sobre essas deliberações.

**A manifestação completa do conselheiro Massao Fábio Oya, encontra-se no corpo da Ata de Reunião do Conselho Fiscal já divulgada ao mercado.**